

GOVERNANÇA TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE ÀS ARBOVIROSES NO SEMIÁRIDO POTIGUAR

Jorgivan Silva de Medeiros Filho¹; Ana Beatriz da Silva²; Kalidia Felipe de Lima Costa³; Lucidio Clebeson de Oliveira⁴; Sâmara Fontes Fernandes⁵.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁴Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁵Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

jorgivans2@gmail.com

Introdução: A governança territorial e a organização do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) são essenciais no enfrentamento das arboviroses, como Dengue, Zika e *Chikungunya*. No contexto do semiárido potiguar as condições climáticas, a escassez hídrica e as limitações no saneamento favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*, exigindo estratégias integradas. Desse modo, a governança territorial auxilia no mapeamento de riscos e na articulação de políticas públicas, enquanto a APS atua no diagnóstico precoce, manejo clínico e ações educativas. **Objetivo:** Busca-se analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca das estratégias de gestão intersetorial, dos impactos das vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais da região e dos arranjos assistenciais utilizados para qualificar os profissionais da APS para a prevenção, o diagnóstico e o manejo clínico dessas doenças. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, focada na governança territorial e na organização da APS frente às arboviroses no semiárido potiguar. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas estruturadas em bases de dados eletrônicas, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A estratégia envolveu o cruzamento dos descritores: "Atenção Primária à Saúde", "Estratégia Saúde da Família", "Arboviroses", "Dengue", "Governança em Saúde" e "Regionalização da Saúde", combinados por meio dos operadores AND e OR. A busca inicial resultou em um total de 45 artigos científicos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, que selecionaram artigos originais, teses e dissertações publicados no recorte temporal recente, foram eliminados os textos duplicados ou sem aderência direta ao objeto de estudo. Ao final do processo de triagem, restaram 12 artigos que compuseram o corpus de análise. **Resultados:** A escassez hídrica crônica no semiárido potiguar atua como o principal determinante socioambiental para a persistência das arboviroses, pois força o armazenamento doméstico inseguro de água e eleva os índices de infestação predial por *Aedes aegypti*. A literatura apontou que os arranjos de governança territorial na região ainda são fragmentados, enfrentando dificuldades na articulação intersetorial efetiva entre as secretarias de saúde, saneamento e infraestrutura urbana. Quanto à organização do cuidado na APS, os estudos destacaram o papel indispensável dos Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias na identificação de focos e na educação em saúde, embora





enfrentem sobrecarga de trabalho e falta de capacitação continuada. Por fim, identificou-se que a descentralização do manejo clínico para as unidades básicas reduz significativamente o encaminhamento de casos leves para os hospitais regionais, mas o diagnóstico precoce ainda esbarra na infraestrutura limitada e na demora para a liberação de exames laboratoriais confirmatórios. **Considerações finais:** O enfrentamento das arboviroses no semiárido potiguar requer ações além da assistência durante surtos, com fortalecimento da governança territorial e integração entre saúde, saneamento e segurança hídrica. Também é necessário investir na qualificação das equipes da Atenção Primária. Conclui-se que um cuidado integral e territorializado na APS é essencial para reduzir a morbimortalidade e fortalecer a vigilância em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Governança; Infecções por Arbovírus.

Área Temática: EIXO 2 – EQUIDADE E DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

